

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-06-26

Registo

PT/BPARPD/FAM/TC - Tavares Carreiro

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/BPARPD/FAM/TC
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Tavares Carreiro
<b>Datas de produção</b>	1864 - 1994-10-13
<b>Dimensão e suporte</b>	15508 doc., 971 provas fotográficas, 52 gravuras, 15 desenhos, 6 negativos, 26 vidros, 2 amostra
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
<b>Produtor</b>	[null]
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>Trata-se de um arquivo familiar onde se salienta a figura de José Bruno Tavares Carreiro (1880 – 1957), particularmente pela expressão numérica da documentação que a ele se refere no cômputo geral do fundo.</p> <p>José Bruno nasce em Coimbra a 28 ago. de 1880 e licencia-se em direito nesta mesma cidade em 1904. Em S. Miguel inicia atividade como advogado, que acumula com o cargo de subdelegado do Procurador Régio. Após a implantação do República é nomeado secretário do Governo Civil do Distrito Autónomo de Ponta Delgada. É também chefe da secção civil do gabinete do Alto-Comissário nos Açores, do general José Augusto de Simas Machado, e fundador, em 1920, do jornal Correio dos Açores onde publica vários artigos na defesa da autonomia açoriana e sobre Antero de Quental. Da sua biografia o arquivo guarda vários testemunhos que corroboram e completam o que se sabe sobre a sua vida profissional e familiar, para o que muito contribui também a presença, neste mesmo fundo, de um volume documental significativo relativo a seu pai, o médico cirurgião Bruno Silvano Tavares Carreiro (1857 – 1911) e de sua mulher Georgina Forjaz Tavares Carreiro (1894 – 1983), além de um pequeno núcleo documental que remete para os filhos Bruno Forjaz Tavares Carreiro e Jorge Forjaz Tavares Carreiro.</p>
<b>História custodial e arquivística</b>	<p>A documentação deste fundo encontrava-se à guarda dos descendentes de José Bruno Tavares Carreiro e de Georgina Forjaz Tavares Carreiro que se ocuparam da sua salvaguarda e organização até se efetuar o depósito na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada.</p>
<b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b>	<p>O arquivo Tavares Carreiro foi depositado na Biblioteca Pública e Arquivo Regional para avaliação e descrição. Parte do arquivo, cerca de 60%, foi entregue no dia 8 de março de 2012 e os restantes 40% a 28 de junho do mesmo ano.</p> <p>A 31 de outubro de 2014 celebrou-se um contrato entre a família Tavares Carreiro e a Direção Regional da Cultura para digitalização e descrição do arquivo, com vista ao seu acesso público, permanecendo os documentos originais sendo propriedade da família, embora depositados na Biblioteca Pública e Arquivo regional de Ponta Delgada.</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>O conjunto de documentos que compõe o arquivo Tavares Carreiro é bastante diversificado, identificando-se a presença de impressos, desde livros a folhas volantes, provas fotográficas, datiloscritos e manuscritos, como notas, minutas e sobretudo uma numerosa correspondência.</p> <p>É inequivocamente um arquivo de família com documentação produzida e recebida por Bruno Silvano, Georgina Forjaz e José Bruno, figuras sobre as quais fornece importantes dados, assim como também alguma documentação dos filhos do casal, Jorge e Bruno Forjaz Tavares Carreiro.</p> <p>Embora pouco expressivos em termos quantitativos os documentos referentes a Bruno Silvano dão testemunho da sua atividade de médico e botânico, quanto a Georgina Forjaz Tavares Carreiro exteriorizam uma vivência familiar ao longo de várias décadas do século XX, através da assídua correspondência que troca com os seus parentes da ilha Terceira.</p> <p>Mas a figura central do arquivo é José Bruno responsável pela produção e acumulação de mais de 80% dos documentos. Parte da documentação assume um carácter pessoal, como a correspondência de familiares e amigos, manuscritos de livros publicados e notas pessoais. Outra parte está diretamente relacionada com a sua atividade profissional, desde artigos de imprensa a todo um conjunto de documentos produzidos no âmbito das suas funções como secretário-geral do Governo Civil de Ponta Delgada que atestam as várias vertentes sociais e políticas do seu produtor. Saliente-se, como exemplo, numa vertente mais pública, os escritos em defesa da autonomia, em que se insere a iniciativa de 1922 – 1923 de organização e realização da visita à Madeira ou, em 1924, a visita dos intelectuais bem como os projetos de aviação, nomeadamente o estabelecimento de ligações aéreas entre Lisboa – Açores, inter-ilhas e rotas aéreas transatlânticas. Inversamente, numa esfera mais privada refira-se a imagem do homem de letras comprovada, entre outros casos que se podem citar, pelos manuscritos das peças de teatro Uma véspera de feriado e Os Maias ou das obras Antero de Quental. Subsídios para a sua biografia e O drama do capitão Dreyfus.</p>

<b>Ingressos adicionais</b>	Os herdeiros do Arquivo Tavares Carreiro entregaram, a 23 de julho de 2019, um novo conjunto de documentos pertencentes ao fundo, que se encontrava já em depósito, os quais foram cotados sequencialmente. Esta incorporação é constituída pelos documentos gráficos do nº 14.771 a 15281 e documentos iconográficos com as cotas 01-470 a 01-496, 02-4, 06-30 e 06-31 e 07-1 a 07-30.
<b>Sistema de organização</b>	A documentação foi identificada e organizada por vários elementos da família. Desde José Bruno, responsável pela guarda e transmissão de documentos que haviam pertencido a seu pai e pela ordem que criou para a sua documentação, às gerações seguintes, como o prova a presença no arquivo de documentos de Georgina Forjaz Tavares Carreiro, dos seus filhos Bruno e Jorge Forjaz ou, mais recentemente, José Maria e do Padre Pedro Maria. Interferências que influenciaram a ordem que o arquivo apresenta, nomeadamente a existência de dossiês temáticos ou a organização alfabética da correspondência as quais foram mantidas no tratamento arquivístico. No arquivo foram identificadas e descritas várias secções que partiram de uma separação das várias gerações da família Tavares Carreiro com documentação no fundo.
<b>Condições de acesso</b>	Documentação sujeita a autorização para a consulta do legítimo representante da família segundo o estabelecido por contrato.
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Pertencente à família Tavares Carreiro, mas com uma proveniência distinta, foram doados à BPARPD, em maio de 2002, pela senhora Ana Maria Carreiro Duarte Álvares Ribeiro, quatro documentos: - Decreto de 18 de janeiro de 1836 de nomeação de Inácio Tavares Carreiro para Inspetor da Escola Normal de Ponta Delgada [fotocópia no arquivo Tavares Carreiro, doc. 11939]. - Carta de confirmação de nomeação e escrivão do ACPDL, a Inácio Tavares Carreiro, em Sintra, 1890, documento em pergaminho [fotocópia no arquivo Tavares Carreiro, doc. 11940]. - Quitação dos legados pios de Teresa da Horta Quental, a Abel Tavares Carreiro, entregue pelo ACPDL a 5 de outubro de 1900. - Título nº 576, pertencente a Abel Tavares Carreiro, de Coliseu Avenida, datado de 15 de abril de 1916.

Localização no depósito: Dep.7, col. 173, est. 2